

## PAPEL ZERO

*Elaborado por: **Alessandra Lima** (CD, Msc, PhD) e **Péricles Dourado** (BM, Msc)  
Revisado por: **Luciana Vieira** (FT, Msc, PhD)  
14 de outubro de 2019*

O uso do papel é corriqueiro, mas deve-se levar em conta que a fabricação do papel é um processo altamente poluente, a produção de uma tonelada de papel emite mais de 1,5 toneladas de CO<sup>2</sup> e, para cada folha sulfite A4, são gastos por volta de 10 litros de água. Estima-se que um servidor, do Governo Federal, use, em média, quatro mil folhas de papel ao ano. Considerando aproximadamente 50 mil servidores ativos, o uso estimado por ano é cerca de 200 milhões de folhas, 400 mil resmas, quase vinte mil árvores. Representando um gasto de aproximadamente R\$ 4 milhões no orçamento anual (CAMBAÚVA, 2013).

A substituição de processos manuais por soluções digitais é uma tendência mundial. A utilização de softwares pode englobar desde a elaboração e tramitação dos documentos até a interação com cidadão. As principais vantagens são: agilidade, segurança, economia de recursos, eficiência (EGESTÃO, 2018).

As soluções digitais na esfera governamental impactam no consumo de papel não só nas instituições, mas também pelos cidadãos usuários dos serviços públicos. Em cinco anos mais de 28 milhões cidadãos na União Europeia (UE) trocaram o uso de formulários de papel pelas opções digitais (EUROPEAN COMMISSION, 2017).

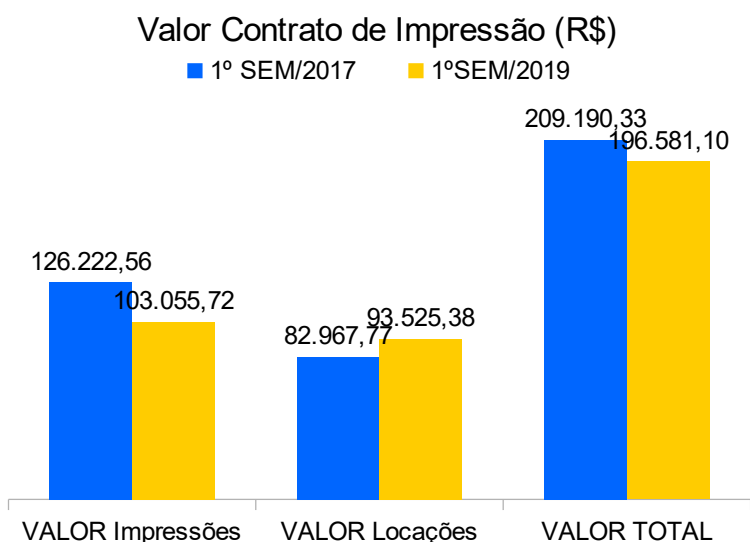
Além da implantação de sistemas eletrônicos com assinaturas e protocolos digitais, a sensibilização dos servidores para uma mudança de cultura é necessária. A criação de ilhas de impressão (centralizando as impressões) e controle de impressão mais rígido também podem reduzir o consumo desnecessário de papel, cartuchos de tinta e toner. A necessidade de deslocamento levaria a uma tendência de imprimir apenas o que é imprescindível. Essa prática já é adotada pela Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil, Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (CAMBAÚVA, 2013). A utilização do formato frente e verso, o reaproveitamento de folhas para rascunho ou para confecção de blocos de anotações são outras medidas que podem diminuir o consumo (BRASIL, 2018).

Após um ano de utilização do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) para a gestão dos processos, o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, aponta redução de 90% do tempo de tramitação dos documentos, de 28% no gasto com aquisição de material de escritório e de 11%, em serviços postais (BRASIL, 2016).

A Secretaria de Administração da Bahia, registrou, além da redução no consumo de papel, a diminuição da quantidade de horas trabalhadas, custos de armazenamento de processos, transporte dos autos, diminuição de energia elétrica, impressão e materiais de escritório; gerando uma economia estimada em R\$ 10,8 milhões para os cofres públicos, no período de um ano e meio desde a implantação do Sistema Eletrônico de Informação – SEI Bahia (BAHIA, 2019).

Após a publicação do Decreto nº 8.808/2016 no estado de Goiás, a Secretaria de Estado da Saúde (SES/GO) iniciou a implantação do Sistema Eletrônico de Informação – SEI em 1º de outubro de 2017. Análise comparativa dos dados levantados pelo Gestor do Contrato “OUTSOURCING DE IMPRESSÃO COPYSYSTEMS”, referentes ao primeiro semestre de 2017 e primeiro semestre de 2019, aponta uma redução do número de impressões de 293.231 (11,6%), o que gerou uma economia de R\$ 23.166,84 (vinte e três mil, cento e sessenta e seis reais e oitenta e quatro centavos).

Todavia a economia foi mais discreta, considerando que houve um aumento do número de impressoras locadas para suprir setores incorporados à SES em 2019, resultando em uma economia real de apenas R\$ 12.609,23 (doze mil, seiscientos e nove reais e vinte e três centavos), 6% do valor do contrato. Os números são coerentes com hábitos e rotinas de trabalho que podem ser observadas no dia-a-dia da instituição, apontando para a necessidade de mudança cultural.



Considerando o impacto financeiro alcançado por outros entes federativos com a utilização do mesmo Sistema, bem como outras iniciativas implantadas em diversas instituições governamentais (CAMBAÚVA, 2013); observa-se que existe uma grande margem de economia a ser explorada pela SES/GO no que se refere à redução do consumo de papel e impressões.

#### REFERÊNCIAS

- BAHIA. Secretaria de Administração. SAEB reduz consumo de papel em 45% com uso de processo eletrônico. 2019.
- BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Planejamento comemora primeiro ano sem uso de papel na tramitação de processos. 2016.
- BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Boas Práticas de Sustentabilidade – o uso de papel. 2018.
- CAMBAÚVA, D. Eficiência contra o desperdício na administração pública. 2013.
- EGESTÃO. 5 Vantagens de operar com papel zero no setor público. 2018
- EUROPEAN COMMISSION. Europe's Digital Progress Report 2017. 2017
- GOIÁS. Decreto nº 8.080, de 25 de novembro de 2016.